

No passado dia 2 de outubro, decorreu o primeiro turno das eleições presidenciais no Brasil, marcado pela disputa entre os dois principais candidatos à presidência do país, Luiz Inácio Lula da Silva (Partido dos Trabalhadores) e Jair Messias Bolsonaro (Partido Liberal).

Após ter liderado grande parte dos resultados parciais em noite eleitoral, Bolsonaro foi ultrapassado por Lula da Silva, no momento em que já haviam sido contabilizadas 70% das seções eleitorais.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Lula da Silva obteve 48,43% dos votos, o que corresponde a 57.259.504 votos, enquanto Bolsonaro conquistou 43,20%, ou seja, 51.072.345 votos, uma diferença superior a 6 milhões de votos. Tais resultados obrigam, como anunciado pelo TSE, a uma nova disputa pela presidência do Brasil num segundo turno, a decorrer no próximo dia 30 de outubro. Para que a eleição ficasse decidida no primeiro turno, um dos candidatos teria de ter conquistado mais de 50% dos votos válidos, o que não sucedeu.

Ainda assim, Lula da Silva mostrou-se confiante com o resultado do primeiro turno: “Sempre achei que nós iríamos ganhar as eleições e nós vamos ganhar as eleições. Isto para nós é apenas uma prorrogação”, afirmou o ex-presidente. Por sua vez, Jair Bolsonaro afirmou ter vencido as sondagens que lhe atribuíam apenas 36% das intenções de voto dos eleitores, e que conferiam a liderança a Lula da Silva, com uma margem significativa. Contudo, esta margem não se confirmou nas urnas, tendo a diferença entre os dois candidatos sido apenas de aproximadamente cinco pontos percentuais.

Ainda que a noite eleitoral tenha sido marcada pela polarização partidária entre Bolsonaro e Lula, algo que já havia sido apontado pelas sondagens, importa referir que o terceiro lugar foi ocupado pela candidata Simone Tebet (Movimento Democrático Brasileiro), com 4,16% dos votos, tendo assim ultrapassado o candidato Ciro Gomes (Partido Democrático Trabalhista), que conquistou 3,04% dos votos. Ambos já declararam apoio ao ex-presidente Lula da Silva no segundo turno das eleições presidenciais. Os restantes candidatos obtiveram percentagens mais discretas: Soraya Tronicke (0,51% dos votos), Luís Felipe D’Ávila (0,47%), Padre Kelmon (0,07%), Leonardo Péricles (0,05%), Sofia Manzano (0,04%), Vera Lúcia (0,02%) e Eymael (0,01%).

Imagem de capa: Domínio público, por Pixabay.